

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ECONOMIA A – 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Conhecer e aplicar 35%	<ul style="list-style-type: none">- Adquire instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica;- Mobiliza instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica;- Compreende as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa.- Desenvolve o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica.- Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes.- Desenvolve mecanismos próprios de autorregulação (é pontual; apresenta o material necessário; empenha-se na realização das tarefas da aula);
	Problematizar e argumentar 35%	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolve o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;- Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;- Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;- Executa tarefas de forma criativa e sistematizada.- Realiza as tarefas demonstrando iniciativa e tomando decisões para otimizar as aprendizagens (é persistente; revela capacidade de reflexão, de tomada de decisão e de auto/heteroavaliação);
	Comunicar e participar 30%	<ul style="list-style-type: none">- Apresenta comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.- Recolhe informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet).- Apresenta um comportamento adequado e reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios (assume comportamentos assertivos na sala de aula; respeita-se a si e aos outros);- Cooperava e colabora com os outros na prossecução das aprendizagens (colabora, partilha, trabalha em equipa).

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Conhecer e aplicar	O aluno adquire todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermédio	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Problematizar e argumentar	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.		O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos		O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos
Comunicar e participar	O aluno assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assume parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno não assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
TEMA 8 OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO 15 tempos	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir fluxo real de fluxo monetário; Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas; recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia; leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; realização de cálculos (nomeadamente, taxas de variação e pesos de variáveis), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa; organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo; 	Teste de avaliação Resolução de questões de aula e de fichas de trabalho na aula Trabalhos de pesquisa ou investigação (na Net/inquérito/apresentação multimédia/...) individual/grupo Debate/Apresentações orais Intervenções em contexto de sala de aula
TEMA 9 A CONTABILIDADE NACIONAL 40 tempos	<ul style="list-style-type: none"> Referir objetivos da Contabilidade Nacional; Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade); Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); 	Criativo (A, B, C, D, G, I)	(Continuação das sugestões de ações estratégicas do Tema 8)	(Continuação das sugestões de técnicas e instrumentos de recolha de informação do Tema 8)

	(OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)		
<p>TEMA 11 A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA</p> <p>40 tempos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); • Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); • Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; • Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; • Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; • Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; • Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de uma dada situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, que sejam de incidência local, nacional ou global. • Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma dada situação económica; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. • Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado. 	<p>Teste de avaliação</p> <p>Resolução de questões de aula e de fichas de trabalho na aula</p> <p>Trabalhos de pesquisa ou investigação (na Net/inquérito/apresentação multimédia/...) individual/grupo</p> <p>Debate/Apresentações orais</p> <p>Intervenções em contexto de sala de aula</p>

<p style="text-align: center;">TEMA 12 A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA</p> <p style="text-align: center;">60 tempos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; • Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); • Referir as instituições da UE e as suas principais funções; • Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); • Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; • Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; • Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	<p>áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo • Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). • Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. • Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	<p>Teste de avaliação</p> <p>Resolução de questões de aula e de fichas de trabalho na aula</p> <p>Trabalhos de pesquisa ou investigação (na Net/inquérito/apresentação multimédia/...) individual/grupo</p> <p>Debate/Apresentações orais</p> <p>Intervenções em contexto de sala de aula</p>
---	--	--	--	---

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.